

SESSÕES DO PLENÁRIO

24ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 10 de agosto de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em homenagem à deputada Maria del Carmen, com o tema: 50 anos de engenharia e seus 70 anos de Bahia, proposta pela Bancada do PT, sob a liderança da deputada Fátima Nunes.

Convido, para compor a Mesa, a deputada Fátima Nunes, líder da Bancada do PT e proponente desta sessão especial: a Sr.^a Elisângela Santos Araújo, secretária de Políticas para Mulheres, neste ato, representando o governador do estado da Bahia, Jerônimo Rodrigues; a Sr.^a Ângela Guimarães, secretária de Promoção da Igualdade Racial e presidenta do Conselho Estadual para a Sustentabilidade dos Povos e Comunidades Tradicionais (Cespct); a Sr.^a Fabya dos Reis Santos, secretária de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado da Bahia; o Sr. Deputado Federal Jorge Solla, representante do estado da Bahia; o Sr. Ignacio Pérez Cambra, cônsul-geral da Espanha na Bahia; a Sr.^a Marta Rodrigues, vereadora da Câmara Municipal de Salvador; a Sr.^a Eleonora Mascia, consultora da vice-presidência de Política Nacional de Habitação da Caixa Econômica Federal; o Sr. Antonio Marcos Araújo de Souza, professor Tone, prefeito do município de Aratuípe; o Sr. João Bosco Cavalcanti, chefe de gabinete, neste ato, representando o Sr. Joseval Carqueija, presidente do Crea-BA; a Sr.^a Jéssica Sinai, presidente do PT estadual em exercício; e a Sr.^a Maria Beatriz, amiga da homenageada, neste ato, representando a turma de Engenharia Civil da Ufba, de 1973. (Palmas)

Solicito às deputadas Cláudia Oliveira, Ivana Bastos, Fabíola Mansur, Kátia Oliveira e Neusa Cadore e aos filhos da homenageada conduzir a colega e deputada Maria del Carmen a este recinto.

(A homenageada é conduzida ao Plenário.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Convido o amigo e conselheiro Nelson Pellegrino para compor a Mesa.

Neste momento ouviremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

Neste momento, acompanharemos a execução do Hino da Galícia com o Grupo de Gaitas Celta, sob a coordenação de Manuel e Rafael Miguez, Ana Maria e Andrei.

(Procede-se à execução do Hino da Galícia.) (Palmas)

Assistiremos, agora, ao show galego com o corpo de baile do Grupo Vivir Galicia, com Larissa, Manuela e Miguel Lusquiños, sob a direção da professora e coreógrafa Margareth Lusquiños, acompanhado do Grupo de Gaitas Celta.

(Procede-se à apresentação artística.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Concedo a palavra à proponente desta sessão especial, a deputada Fátima Nunes.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES: Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Adolfo Menezes; Sr.^a Ângela Guimarães, secretária de Promoção da Igualdade Racial e presidenta do Conselho Estadual para a Sustentabilidade dos Povos e Comunidades Tradicionais (Cespct); Sr.^a Fabya dos Reis Santos, secretária de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado da Bahia; Sr. Deputado Federal Jorge Solla, representante do estado da Bahia; Sr. Ignacio Pérez Cambra, cônsul-geral da Espanha na Bahia; Sr.^a Marta Rodrigues, vereadora da Câmara Municipal de Salvador; Sr.^a Eleonora Mascia, consultora da vice-presidência de Política Nacional de Habitação da Caixa Econômica Federal; Sr. Antonio Marcos Araújo de Souza, professor Tone, prefeito do município de Aratuípe; Sr. João Bosco Cavalcanti, chefe de gabinete, neste ato, representando o Sr. Joseval Carqueija, presidente do Crea-BA; Sr.^a Jéssica Sinai, presidente do PT estadual em exercício; Sr.^a Maria Beatriz, amiga da homenageada, neste ato, representando a turma de Engenharia Civil da Ufba, de 1973, senhora homenageada, nossa amiga e companheira de longas batalhas, apesar de sermos tão jovens, esta querida é mãe, avó, e cidadã de Salvador. Esta querida amiga é a deputada estadual Maria del Carmen. (Palmas)

Peço às minhas colegas para ficarem em pé porque, juntas, na comissão de ontem, nos abraçamos e nos emocionamos muito na preparação deste dia de hoje. Falo das deputadas Neusa Cadore, Cláudia Oliveira, Ivana Bastos, Kátia Oliveira e Dra. Fabíola Mansur.

Estamos, aqui, transbordando de alegria ao ver a vitória de uma das mulheres, pois a homenagem de uma das mulheres desta Casa é a homenagem de muitas. Neste caminhar pela democracia, pela justiça social, pelo amor ao próximo, por esta vida de doação, todas nós nos sentimos parte desta sua homenagem. (Palmas)

Maravilhosa Maria del Carmen, que bom contar com você. (Palmas)

Como vocês todos me conhecem, eu sou uma sertaneja que não pisei na universidade. Gosto muito de falar. Às vezes, eu me emociono. Deixo de dizer coisas importantes. Então, eu contei com muitas assessoras, muitos assessores. Está, ao nosso lado, a amiga Mara. Mas, também, contei com os gabinetes da deputada Maria del Carmen e com o nosso para ajudar a preparar este dia.

Então, eu quero dizer a todas e a todos: bom dia!

(Os participantes da sessão respondem: “Bom dia!”)

Mas que dia maravilhoso! Não podia ser melhor nesta oportunidade! Já é véspera do Dia dos Pais, no Brasil. Mas já é véspera, também, de finalizar este Agosto Lilás. O mês de agosto nos chama a lutar cada vez mais para combater as violências. Encerramos esta semana com este momento tão maravilhoso.

Eu quero repetir este bom dia com todos e todas, agora, para a família da nossa querida homenageada: bom dia, Salvador!

(Os participantes da sessão respondem: “Bom dia!”)

Bom dia, amigos do Plenário!

Que bom que a mãe, o esposo... Não me deram os seus nomes ainda. Mas, daqui a pouco, a família chegará ao Plenário. É uma família grande, uma família que veio de outras terras.

Às vezes, eu digo para a deputada Maria Del Carmen: “Eu sei que, lá, nas outras terras, há lugares até mais frios, mais confortáveis. Mas você trouxe a missão de ficar aqui, na Bahia, aliás, não só na capital, mas se embrenhar pelo Sertão.” Como eu disse há pouco, na televisão, se eu sou do Sertão para o Litoral, você é do Litoral para o Sertão.

Muito obrigada. (Palmas)

(Lê) “Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, demais presentes nesta sessão especial, mais uma vez, o meu bom dia!

Hoje, nos reunimos com alegria, gratidão e admiração para celebrar o marco extraordinário na vida de uma mulher que tanto tem iluminado as nossas vidas com sua determinação, sua paixão e sua dedicação incansável. Estamos aqui para honrar os 50 anos de trajetória brilhante na Engenharia e os 70 anos da chegada a esta terra da deputada estadual Maria del Carmen, trazendo consigo a energia da juventude e a coragem de buscar um novo começo.”

Então são 120 que nós estamos celebrando, não é? Sete mais cinco são 12. Então, são 120 anos. Que bom!

“Nascida em solo espanhol, na encantadora região da Galícia, Maria del Carmen trouxe consigo não apenas as suas raízes, mas também a visão pautada na força, na resiliência e na determinação. Através de seu esforço incansável, ela traçou um caminho de sucesso na Engenharia, enfrentando desafios com um sorriso corajoso e buscando soluções inovadoras que moldaram a nossa cidade.

Cursou o primário na Escola Nossa Senhora da Guia e no Colégio Dom Bosco, em 1963; e o secundário, no Colégio Central da Bahia, em 1967, em Salvador. Formou-se em Engenharia Civil, pela Escola Politécnica, na Universidade Federal da Bahia, em 1973.”

Eita, como era boa aquela turma, hein, deputada?! Quanta gente! E o costume era: só os homens faziam o curso de Engenharia. Aff, meu povo, foi uma luta!

“Atuou como técnica em obras importantes, contribuindo para o desenvolvimento da infraestrutura do estado. Ao longo dos anos, ocupou cargos de destaque no governo estadual e municipal. Foi secretária de Ação Social de Salvador nas gestões de Fernando José e Lídice da Mata.” E eu do seu lado, ali, cidade-mãe! Era nós, hein?! Que bom!

“Em 1992 foi candidata a prefeita de Salvador com o *slogan* ‘Viva Maria’, obtendo, à época, grande repercussão e visibilidade na sociedade soteropolitana. A juventude abraçou a sua campanha de forma original e criativa.

A sua presidência na Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) e a sua atuação na Superintendência de Manutenção e Conservação da Cidade (Sumac) são exemplos de como as suas ações moldaram o cenário urbano e melhoraram a qualidade de vida nos bairros desta cidade.

A deputada estadual Maria del Carmen foi a primeira presidenta da Comissão dos Direitos da Mulher; e teve uma atuação destacada na Comissão de Direitos Humanos. E, neste ano, esta mulher brilha mais uma vez. Ela é a primeira mulher a presidir uma das comissões mais importantes desta Casa Legislativa, que é a Comissão de Constituição e Justiça. (Palmas)

Em 2007, como presidenta da Conder, foi responsável por obras significativas, como o Estádio de Pituaçu e o início da Via Expressa. A sua coordenação também se estendeu a projetos no Centro Administrativo da Bahia.”

É trabalho, hein, amiga?! É luta!

“Atualmente, em seu quinto mandato na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, Maria del Carmen continua trabalhando incansavelmente em prol da mobilidade urbana e da habitação popular.”

Cadê as meninas da camisa amarela? Levantem-se, aí, para a gente ver a união das moradias.

(O grupo de meninas, com camisas amarelas, da União por Moradia Popular da Bahia, se colocam em pé.) (Palmas)

Eita, coisa boa! Com certeza, sem a Maria, a gente não teria tanta casa popular nesta cidade. Como foi bom contar com você! (Palmas)

“Também, há de se falar da sua luta no combate à violência contra a mulher, do empreender o desenvolvimento urbano e da agricultura familiar. Além disso, é autora da Lei Anticalote, protegendo os direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras nas empresas terceirizadas.

Recebeu diversas e merecidas condecorações como o Título de Cidadã da Cidade do Salvador, concedido pela Câmara Municipal, em 1988; o Prêmio Mulher do Ano, da revista Comércio, Indústria e Turismo, em 1995, o Prêmio Personalidade, pela revista CIT, de 1997, e, ainda, o justo Título de Cidadã Baiana, em 2006.”

Esta baiana é forte e maravilhosa! (Palmas)

“Diversos projetos de lei relevantes são de iniciativa da nossa homenageada como o que institui o Programa Estadual de Cuidados para pessoas com fibromialgia no estado da Bahia, o que obriga a concessionária, realizadora do transporte hidroviário nos terminais São Joaquim-Bom Despacho-Salvador, a divulgar o tempo estimado de espera para o embarque de passageiros com e sem veículos e ainda o que dispõe sobre prazos para a proibição da produção e comercialização de determinados produtos de plástico e de polietileno expandido (isopor) descartáveis de uso único, visando a diminuir a produção de lixo na Bahia.

Mas, hoje, nós não celebramos, apenas, as suas conquistas profissionais. Também, saudamos a sua jornada extraordinária até as terras da Bahia, onde a sua história se entrelaçou completamente com o sincretismo baiano. Quando criança, ela

trouxe os sonhos e as esperanças que, ao longo dos anos, foram tecidos na tapeçaria vibrante desta terra.

Maria del Carmen personifica a coragem de enfrentar o desconhecido, a sabedoria de se adaptar e a paixão de contribuir para o progresso deste estado, ora representado por todos aqueles que lutam por melhores condições de vida em todos os sentidos.

Neste momento, somos recordados da importância vital de reconhecer e valorizar o papel da mulher em todos os campos, incluindo o político. Maria del Carmen nos inspira a reconhecer o potencial ilimitado que cada mulher detém para moldar o presente e o futuro. O seu trabalho árduo, a sua dedicação à comunidade e a sua determinação em superar barreiras nos mostram o caminho a seguir para construir um mundo muito mais digno, justo e inclusivo.”

Esta mulher é o nosso espelho.

Muito obrigada, Maria del Carmen, por fazer esta luta junto conosco. (Palmas)

“O reconhecimento por seu trabalho de décadas em prol da Bahia é comprovado pelas expressivas votações que tem recebido em cada eleição em todas as regiões do estado.” Por isso, eu disse que ela é do Litoral para o Sertão, mas é do Litoral para o Sul, para o Recôncavo, para o Oeste. É uma mulher de toda a Bahia. É uma mulher internacional.

Portanto, enquanto celebramos esta mulher notável e as suas realizações impressionantes, vamos lembrar que cada uma de nós tem o poder de influenciar as mudanças positivas. Maria del Carmen, você nos ensinou que não há limites para o que uma mulher pode realizar quando mantém o coração firme e os olhos no horizonte.

Neste dia especial, convido todos e todas presentes a continuar apoiando e incentivando as mulheres a assumirem o protagonismo de liderança, a serem pioneiras em suas áreas de atuação e a nunca duvidarem de sua capacidade de fazer a diferença.

Que a história da senhora, deputada Maria del Carmen, nos lembre que o futuro é moldado pelas mãos de todos nós, independentemente de gênero, e que, juntos, podemos ressignificar a realidade que nos rodeia e estabelecer parâmetros humanitários que alcancem a todos.”

Bem, lembro o refrão de uma música: “Para fazer a sociedade do jeito que a gente quer, participando sem medo de ser mulher. Para fazer a sociedade do jeito que a gente quer, participando sem medo de ser mulher.”

Já estou concluindo a minha fala.

“Hoje, ao conferir a Comenda Dois de Julho, que chegará, neste instante, a esta Mesa a Maria del Carmen, estamos prestando a homenagem em vida (palmas) que abraça os valores mais nobres da nossa sociedade. (Palmas)

Que esta honra seja um farol que guie não apenas a deputada, mas a todos nós para um futuro de crescimento, igualdade e progresso. (Palmas) Que a sua trajetória

continue a inspirar gerações futuras, incentivando-as a enfrentar os desafios com coragem e a trabalhar, incansavelmente, em prol do bem comum. (Palmas)

Comemoramos, hoje, uma mulher cuja vida não é apenas uma história individual, mas um símbolo vivo de como a dedicação e o compromisso podem moldar um futuro mais brilhante para a nossa Bahia e para todos os que têm o privilégio de chamá-la de inspiração.

Parabéns, Maria del Carmen, por 50 anos de engenharia excepcional e 70 anos de contribuição valiosa para a Bahia!

O seu legado ecoará em gerações fazendo por fazer do mundo um lugar melhor para a gente viver.”

Como dizia a sua campanha: Viva Maria! Viva Maria! Viva Maria!

(Participantes da sessão respondem: “Viva”)

Muito obrigado a todos e a todas.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Assistiremos, neste momento, ao vídeo que retrata a trajetória desta grande mulher, a nossa colega homenageada, a deputada Maria del Carmen, com depoimento de D. Amália.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Que bom, não é? Emocionante a senhora sua mãe, com 94 anos, junto com a família, que veio de outro país, onde as dificuldades eram muito maiores, infinitamente maiores, não é, André? Meu amigo André, filho da homenageada.

Eu peço desculpas a vocês, pois eu tenho uma viagem. Adiei porque eu não poderia deixar de estar aqui, Maria, para presidir uma parte desta sessão para uma pessoa tão especial como você. Então, tenho uma viagem agora. Tenho uma agenda agora, ao meio-dia, com o governador, e logo após, uma viagem para o interior, porque é a nossa vida também. Então, peço desculpas pela minha ausência a partir de agora, e vou passar a presidência para a minha colega, a proponente da sessão, a deputada Fátima.

Então, me desculpem e que Deus abençoe a todos vocês. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Agradecemos imensamente ao nosso presidente da Casa, como agradecemos também aos pares que votaram ontem a Medalha Dois de Julho. E continuaremos a sessão, agradecendo mais uma vez a vocês pelas presenças.

Assistiremos agora à apresentação da Banda Didá, com a música São Salvador.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Registro a presença do deputado Robinson Almeida, nosso grande companheiro; a presença da deputada Olívia Santana; do nosso suplente Marcelino Galo; do nosso ex-deputado Álvaro Gomes.

Daqui a pouco chega a lista, para registrar as presenças de outras autoridades.

Registrar também, com alegria, coração pulsante, as presenças dos membros da família da nossa homenageada. A mãe, dona Amália; o esposo, Tomás; os filhos, André e Carlos; as netas, Maria e Maia; os irmãos, Francisco, Rosa e Rita; os sobrinhos, Carol e Luísa; as noras, Juliane e Marília. Que bom, essa família maravilhosa.

Convido também para compor a Mesa o vereador da cidade de Salvador Arnando Lessa.

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): E agora eu concedo a palavra à representante da turma de engenharia civil de 1973, amiga da homenageada, Maria Beatriz.

A Sr.^a MARIA BEATRIZ: Bom dia a todos, senhoras e senhores, autoridades presentes, comunidades aqui... Eu estou muito emocionada, porque participar desta sessão solene em homenagem a minha grande amiga Maria del Carmen é muito, realmente, emocionante. Então, eu fico muito agradecida à deputada Fátima Nunes pelo convite para participar.

Eu tentei escrever alguma coisa, resumindo, mas fui anexando mais algumas coisas que fui lembrando. Conheço Maria há mais de 50 anos. Antes de entrarmos na faculdade já nos conhecíamos, porque morávamos muito perto, no bairro de Roma, e ela tinha uma professora que era minha tia. Com isso, a gente já tinha algum relacionamento.

Entramos juntas na Escola Politécnica e lá nos tornamos mais amigas e companheiras, afinal, a turma tinha 200 alunos e, desses 200, apenas oito mulheres. Então, a gente estava no meio e tínhamos que, realmente, nos unir em razão da pouca quantidade de mulheres. Embora eu possa dizer, afirmar que nunca houve por parte dos colegas nenhuma rejeição, nada contra a gente.

Desde então ela é mais minha amiga. Estudávamos juntas, morávamos perto. E se hoje ela tem essa energia, imaginem quando ela era jovem. A gente estudava na casa dela, com dona Amália, a mãe, e Rita e Rosa, as irmãs. Participei do nascimento de Francisco, que foi um caso à parte, mas foi ótimo. Muitas vezes eu ia dormir cansada e ela continuava estudando. Ia dormir na casa dela, e ela continuava estudando, para vocês verem que a energia hoje talvez seja tanta ou até mais do que nessa época. Eu sempre digo que queria ter um pouco da energia dela, não tomar dela a energia, mas ser contagiada. Porque essa energia ela vai ter sempre.

Então, fiquei até um pouco surpresa quando ela enveredou pelo caminho da política, não imaginava, realmente, que ela enveredasse por esse caminho. Mas me orgulha muito ter como amiga uma pessoa com tantas qualidades: honradez, coragem, perseverança, e, acima de tudo, pelo amor e dedicação que ela tem com as comunidades mais carentes. Já fui testemunha da interação dela com as comunidades e sempre me emociona. Além de ela ser uma profissional capacitada, ela dedica-se integralmente aos compromissos assumidos, sem se preocupar em aparecer.

Eu entrei no serviço público também, no Derba, e continuei na SIT, porque o Derba foi extinto e a SIT continua. Então, fiz algum acompanhamento da vida dela, apesar de não estarmos muito perto. Embora tenhamos trabalhado juntas na Conder.

Eu me aposentei do Derba. Ela me convidou e eu fui para a Conder. E foi aí que eu vi a visão que ela tem da cidade, das comunidades na época do projeto da Via Expressa. No Derba, a gente tinha uma visão de estrada, de rodovia, e não tem, assim, essa preocupação com as comunidades, porque as comunidades são mais distantes uma da outra. Quando eu fui para a Conder, aí é que eu vi a visão de Maria, completamente distinta.

A preocupação maior dela era como as comunidades, como a população iria ser atingida pela Via Expressa. Então, isso me cativou bastante, e eu vi qual é o pensamento dela.

Também vi como ela se entregou a esse trabalho, não só ao da Via Expressa como aos dos outros. E ela nunca teve hora, e quem trabalhava junto diretamente com ela, também. Então, ela saía da Conder às 3 horas da manhã e assim por diante...

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Se não aguentasse...

A Sr.^a MARIA BEATRIZ: Quando o Estádio de Pituaçu foi inaugurado, eu vi diversas faixas em homenagem a tantos e nenhuma para ela, apesar da dedicação tão grande. Quando eu comentei isso com ela, ela me disse que não trabalhava pensando nos holofotes. (Palmas) E o trabalho dela era realmente para as comunidades. Então, isso me fez ter orgulho bastante, mais ainda, dela. Essa é a minha amiga Maria.

Então, ela sempre contou, também, com o apoio incondicional da família: seu Francisco, falecido, D. Amália, seus irmãos, Rita, Rosa e Francisco, os filhos, André, Carlos, as filhas não moram aqui, e hoje em dia tem noras e netos, sobrinhos. Todo mundo, com certeza, tem muito orgulho e muito amor por ela.

Uma coisa que também me cativou foi que uma vez eu perguntei a Tomás, seu esposo, como ele lidava com isso? E ele me disse simplesmente isso: “Se tiver outra vida, eu me caso novamente com ela”. (Palmas) Então, haja amor, não é?

Então, minha amiga Maria é espanhola de nascimento e de coração, mas também baiana de coração e por adoção. Eu não sou baiana, mas ela é mais baiana do que eu. Eu sou sergipana, mas moro aqui há 60 anos, ela tem 70, então, ela já é mais baiana do que eu.

Então, amiga Maria, que Deus, em sua infinita bondade, lhe abençoe e proteja, permitindo que você tenha muitos anos de vida feliz e que essas comunidades todas ainda contem com você, com seu apoio por muito tempo.

Obrigada a todos. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Muito obrigada, Dr.^a Maria Beatriz.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Antes de passar para o próximo orador, eu quero registrar, aqui, algumas presenças de pessoas que já estão conosco desde cedo: Dr.^a Tereza Cristina Almeida Ferreira, presidenta da Associação dos Defensores Públicos (Adep-Bahia) (palmas); nosso caro, sempre deputado, Bira Corôa (palmas); nosso caro, sempre deputado, Luiz Alberto, deputado federal (palmas); nosso assessor especial Tadeu Pereira Santana, que neste ato representa o secretário da Segurança

Pública do estado da Bahia; Marcelo Werner (palmas) – onde está o Tadeu? Muito obrigada (palmas); Sr. Ronaldo Silva, vice-presidente do Sindicato dos Engenheiros (palmas); Rev.^{mo} Pe. José Carlos, presidente da Ação Social Arquidiocesana (ASA) e presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (palmas); Sr. Zico, prefeito do município de Alcobaça, Bahia – cadê você, Zico? Ali (palmas); Sr.^a Maria Isabel, vice-prefeita do município de Inhambupe, Bahia – obrigada (palmas); Sr.^a Andreia Santos, primeira-dama do município de Aratuípe – obrigada (palmas); Sr. Hugo Coelho, ex-vice-prefeito do município de Remanso e procurador do estado da Bahia (palmas); Sr. Reginaldo A. da Silva, vereador do município de Miguel Calmon – obrigada (palmas); Sr.^a Rosenir Rodrigues dos Santos, vereadora do município de Dias D'Ávila – obrigada (palmas); Sr.^a Elineide de Jesus dos Santos, vereadora do município de Taperoá, Bahia – cadê você? (palmas); Sr. Lenivaldo Palmeira, vereador do município de Pojuca, Bahia – obrigada (palmas); Sr. Francisco Alex, presidente do PT do município de Itagimirim, Bahia (palmas); Sr. Javier Garrido, presidente do Caballeros de Santiago (palmas); e Sr.^a Elvira Garcia, vice-presidente dos Caballeros de Santiago – obrigada. (Palmas)

Concedo a palavra ao chefe de gabinete do Crea, João Bosco, representando o seu presidente. (Pausa) Cadê ele? Não está? Vamos para o...

Participante das galerias: Aqui em cima, deputada.

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Ah! Está lá no alto.

Concedo a palavra à Sr.^a Eleonora Mascia, consultora, vice-presidente Nacional de Habitação da Caixa Econômica Federal.

A Sr.^a ELEONORA MASCIA: Bom dia a todas e todos, amigos, companheiros que estão aqui nesta linda homenagem à nossa querida amiga, companheira fraterna, irmã, mãe de todas as horas, Maria del Carmen. (Palmas) Estou muito emocionada por estar aqui, muito emocionada.

Queria cumprimentar a deputada Fátima Nunes, e na pessoa dela cumprimentar todos os deputados e deputadas aqui presentes, todos os amigos do movimento popular que estão aqui, hoje, (palmas) com faixas e presenças em homenagens à nossa querida deputada e amiga, Maria del Carmen.

Eu tenho uma história de vida com Maria e isso me emociona demais. Trabalhamos juntas. Nos conhecemos bem antes. Eu lembro exatamente do dia em que nos conhecemos na Caixa das Mercês, onde era gerente de Desenvolvimento Urbano, e o nosso gerente veio nos apresentar Maria como deputada, mas como amiga também, que estava lá, junto com o Movimento Popular, para apresentar propostas, para apresentar projetos, para dialogar.

Esse foi sempre o nosso meio: dialogar e conviver uma convivência tão rica, tão fraterna. Me sinto parte dessa família maravilhosa, liderada por dona Amália, por Tomás, filhos, netos e sobrinhos. Me sinto, realmente, parte da família Fidalgo.

Quero deixar, aqui, um abraço muito forte Maria. Eu sei que são várias passagens importantes na sua vida, mas tem uma que é muito especial para nós, que somos da Caixa e do Movimento Popular, que é a sua passagem em 2009, quando o

Programa Minha Casa e Minha Vida foi lançado, e a presidenta, Maria Fernanda, na época, e o vice-presidente da Caixa, Jorge Hereda, convidaram Maria del Carmen a ir para a Caixa Econômica, para ser consultora da presidência da Caixa, para que pudesse implantar o projeto. Já são 14 anos do Minha Casa Minha Vida, e está voltando. Minha Casa Minha Vida voltou e Maria é uma das responsáveis. (Palmas)

Então, são muitas histórias. Maria percorreu o Brasil todo, com uma sensibilidade muito grande, com o conhecimento que ela tinha de gestora pública, engenheira, com toda a caminhada, a trajetória que ela trazia da Bahia, daqui, da Bahia. Mas ela foi fundamental. Se esse programa, hoje, também tem o protagonismo dos movimentos populares no campo e na cidade, parte dessa responsabilidade é de Maria del Carmen. Eu quero te agradecer em nome da Caixa, dos colegas e amigos da Caixa por essa diferença que você fez na vida de todos nós.

Quero deixar um abraço fraterno mesmo. Temos pessoas que estariam aqui, hoje, nesta homenagem, lhe homenageando. Represento e dou voz a todas essas pessoas. Em nome de Maria Fernanda, Jorge Hereda, amigos da Caixa te trago esse abraço apertado e fraterno de todos nós.

Que Deus te abençoe, Maria, e que essa caminhada continue da mesma forma como foi até aqui. Um abraço. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Muita emoção. Concedo, agora, a palavra à presidenta em exercício do PT estadual, Jéssica Sinai. (Palmas)

A Sr.^a JÉSSICA SINAI: Bom dia a todas as pessoas, bom dia à Mesa. Parabenizar de antemão à nossa líder do PT, proponente desta sessão, deputada Fátima; assim como eu quero saudar as mulheres potentes que estão nesta Mesa, a minha vereadora Marta Rodrigues, Fabya, a secretária, Ângela, Elisângela e todas as mulheres; estendendo, aqui, às mulheres de luta na pessoa de Beth Wagner, que também fez parte dessa história na cidade de Salvador, junto com Maria del Carmen. O meu bom-dia.

A gente está muito emocionada mesmo. Só de ver os olhos de Maria del Carmen todos aqui já se emocionam porque ela está extremamente emocionada. Às vezes, para as deputadas aqui são tão comuns as sessões, mas esta não é uma sessão comum, é uma sessão que resgata a sua vida, a sua história, a sua resistência. E a gente vê aqui as apresentações culturais que dizem muito da sua história, não só da cultura galega, mas também dos tambores da Bahia, que mostram essa junção e essa luta que fazem muito parte da sua história.

A senhora tem essa ação na Espanha, a gente sabe da luta contra o fascismo, ali representado pelo franquismo, e veio para a Bahia no sentido de lutar contra esse fascismo que tanto massacrou diversas pessoas na Espanha. E aqui a senhora se deparou exatamente com a mesma luta, uma luta contra o fascismo, uma luta contra o machismo, uma luta que ainda te faz estar atuante, porque a gente ainda tem muitas coisas a conquistar.

O PT se orgulha muito, Maria, por te ter como uma das grandes deputadas desta Casa, você que tanto assumiu tarefas difíceis também no Partido dos Trabalhadores. Enquanto foi candidata a vice-prefeita, num processo de golpe pelo qual o partido e o Brasil estavam passando, defendeu tão bem a nossa presidenta Dilma Rousseff. (Palmas) Então, eu quero lhe parabenizar por toda a sua coragem, e dizer que o seu mandato é um mandato também atuante, que é a casa dos movimentos populares, é a casa da luta por moradia digna. Eu tenho a certeza de que todos que estão aqui presentes, que vieram te abraçar, te trazer esse carinho, esse reconhecimento, sabem de sua história e de sua importância para o PT, para o estado da Bahia e para o Brasil.

Parabéns, deputada! Siga firme.

Viva Maria! E vida longa ao Partido dos Trabalhadores! (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Convido o chefe de gabinete - estava um pouco distante, mas já está ali pertinho - João Bosco Cavalcanti, que neste ato representa o presidente do CREA, Ricardo Rocha Oliveira.

O Sr. JOÃO BOSCO CAVALCANTI: Bom dia a todos, a todas.

Saudar a Mesa na pessoa da deputada Maria del Carmen, que é a homenageada do dia. Parabenizar também a deputada Fátima Nunes por ter sugerido.

Inicialmente, fazer só uma correção: o presidente do CREA é Joseval Costa Carqueija, e hoje eu o estou representando porque ele se encontra na SOEA - Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia, que está acontecendo em Gramado.

Falar da deputada Maria del Carmen, a grande homenageada do dia, é um grande prazer para o CREA-Bahia, porque não são apenas 50 anos. É uma deputada cuja sua história se confunde um pouco com a história da Bahia dos últimos 50 anos de luta, de resistência. E é uma deputada que tem essa característica: estar presente sempre nas discussões da engenharia voltadas à mobilidade, voltadas à questão da moradia de interesse social. Então, é uma engenheira diferenciada, devemos convir que é uma engenheira diferenciada.

No dia 11 de dezembro, neste ano e em todos os anos, que é o Dia do Engenheiro, e da engenheira, nós homenageamos aqueles profissionais que estão completando 50 anos de formados. Com certeza, teremos mais uma oportunidade, Maria, de ressaltarmos no dia 11 toda a sua trajetória como engenheira que orgulha muito ao CREA-Bahia.

Então, sinta-se abraçada pelo CREA, como sempre. Nós temos a honra de vê-la aqui, na Assembleia, onde já presidiu a Frente Parlamentar da Engenharia e está sempre colocando a engenharia em pauta. O Conselho se orgulha muito de você.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen): Sr. João Bosco, Sr. João Bosco Cavalcanti já estava convidado para a Mesa, mas talvez quando eu falei o senhor ainda estava... Mas pode vir para cá, tem vaga aqui. Realmente, o Cerimonial corrigiu aqui, representando o presidente do CREA, Joseval Costa Carqueija.

Registrar a presença de Rovená Brito, chefe de gabinete da Secretaria da Educação, representando a secretária Délia Pinheiro; registrar também a companheira Beth Wagner, companheira de longas datas, apesar de sermos bastante jovens; registrar a presença do Sr. Presidente da Conder, José Trindade; registrar a presença e convidar para a Mesa o deputado federal Joseildo Ramos; registrar a presença da Sr. Prefeita do município de Lençóis, Vanessa Sena. (Palmas)

Neste momento assistiremos à apresentação da banda Didá, com a música *Maria Maria*.

(Procede-se à apresentação musical.)

A Sr.^a Madah Gomes (vocalista da banda Didá): Nós somos a Didá Banda Feminina, que esse ano também segue em celebração pelos nossos 30 anos de história, pelos nossos 30 anos de existência. Para nós é uma honra estar aqui hoje nessa manhã, celebrando e saudando essa mulher tão importante para o cenário político baiano e brasileiro.

Gratidão, Maria, por sua existência. Para nós da Didá é uma honra estarmos aqui nessa manhã. MUITÍSSIMO obrigada. (Palmas) Saudando essa Maria que representa tantas outras Marias da nossa cidade, do nosso Brasil.

Salve, salve, Maria: Maria del Carmen.

(Procede-se à apresentação artística.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Muito obrigada, queridas amigas e artistas da banda Didá. Quantas Marias com Maria aqui hoje, não é mesmo, Maria? Muitas Marias!

Convido o Sr. Presidente da Conder, José Trindade, para compor a Mesa. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Passo a palavra para a vereadora de Salvador, Marta Rodrigues.

A Sr.^a MARTA RODRIGUES: Bom dia!

(Participantes da sessão respondem: "Bom dia")

Para a gente ganhar um pouquinho de tempo, eu quero saudar a Mesa, saudando a presidenta Fátima Nunes, que está aqui com muito brilhantismo, e trouxe aqui, na sua intervenção, muito da vida de Maria. E ela faz com uma leveza e, também, com muita animação. É isso que a gente precisa, porque Maria é alegria, é animação e a gente precisa traduzir essa alegria neste dia. Quero também saudar a minha amiga homenageada, porque a gente sabe da importância desta mulher nas nossas vidas: Maria del Carmen. (Palmas)

Mas eu quero pedir às deputadas presentes que se levantem, porque eu quero parabenizá-las, e, também, parabenizar as que aqui não estão, pela forma como essa sessão foi organizada por vocês, e a gente precisa fazer isso, porque estes também são

espaços que nos violentam, e a gente precisa a todo momento estar buscando cada vez mais essa unidade em espaços como este,... (palmas) (...) independente de qual partido seja, mas nós mulheres; e vocês foram de uma grandeza imensa em organizar essa homenagem, quando Fátima colocou que ontem se reuniram na comissão para poder construir um momento como este. Então, eu queria parabenizá-las por esta sessão, que está assim de muita emoção, mas também de muita alegria, de muito compromisso, de muita sororidade. Parabéns, deputadas, (Palmas) pela grandeza de vocês nesse dia de hoje.

Falar de Maria, nós já vimos muito aqui na fala de Fátima, na fala da sua colega de engenharia que trouxe tão bem aqui, porque gente sabe que é um curso também que é muito masculino, e eu imagino o quanto vocês passaram para enfrentar este momento e, na sua fala, tem uma coisa que me marcou, porque eu também trabalhei na Conder com Maria: ela é a primeira a chegar e a última a sair. Você trouxe muito bem essa trajetória de Maria e, por isso, eu digo: quem pensa que o governador inaugurou isso aí, não foi o governador não, foi Maria del Carmem. O horário de chegar cedo, pontual e de sair de madrugada do espaço onde ela está. Então, Maria – nós vimos no vídeo – você é esta mulher tão participativa, que recebeu o título de vereadora participativa no orçamento participativo, porque ela não perdia uma audiência pública: Maria compareceu a todas! Então é essa mulher que tem esse compromisso e, por isso, nós a admiramos e, no dia a dia, com muita resistência, mas também com muita resiliência, construímos junto com ela.

Ela não mede esforços. Se for para ir para o interior, pode contar com Maria, que ela vai. Maria conhece essa nossa Bahia, mas conhece Salvador como a palma da sua mão. Eu caminho com ela e sei: ela sabe de tudo. Então, os avanços na área de planejamento urbano que a gente vivencia hoje nesta cidade tem a mão de Maria, tem a cabeça de Maria, tem tudo que Maria construiu. Então, é esta mulher que hoje a ALBA homenageia pelos cinquenta anos da sua profissão de engenheira, que nos orgulha muito, e setenta anos da sua chegada aqui na Bahia. Então Maria, cidadã de Salvador, hoje vai receber essa medalha, essa comenda, como Fátima disse e nos emocionou. Então, é um motivo de orgulho e de alegria para todos nós, Maria. Quando esses tambores da Didá tocaram aqui, a gente sabe da sua importância. O projeto Axé que também está aqui e sabe da sua caminhada, do seu compromisso, Maria, com todas essas trajetórias, e eu vejo os rostos de cada um, de cada uma, dessa cidade como um inteiro.

Eu estava dali de cima olhando e falei “O mapa de Salvador todo está aqui neste espaço”. Lá em cima, na parte de cima, na parte de baixo e aqui também, e quem está lá fora. Então, isso é Maria. Maria tem essa capacidade de aglutinar e de mexer com a vida das pessoas. Viu, minha amiga! Eu a chamo de amiga porque eu tenho um carinho e um respeito muito grande. Maria quando veio para o PT – estamos aqui eu e o companheiro, conselheiro do TCM, Nelson Pellegrino, porque nós tivemos diversas conversas com ela, para ela vir para o PT – e ela é essa mulher que defende a democracia com unhas e dentes, uma mulher de esquerda que veio para o PT e que nos orgulha muito.

Vou só trazer aqui esse momento para dar oportunidade que as outras pessoas também falem. Eu me lembro de alguns companheiros nossos, muitos exaltados, que numa plenária do PT, logo após Maria se filiar, começaram a questionar a sua filiação e presença. Então eu peguei o microfone para falar da trajetória, do compromisso e da história dela. Eu falei: “Maria tem tanto compromisso, mais do que muitos companheiros do PT que não o tem, mas Maria tem feito isso com toda a sua capacidade”. Viu, amiga?

Conte com a gente na sua luta na defesa das mulheres. Ela me contou também muita história. Quando ela saiu candidata pela primeira vez, ela saía batendo na porta e pedindo: “Abra a porta para Maria”. E as pessoas abriam e acolhiam essa mulher para fazer também de Salvador o que é hoje. Estão aqui Lindinalva e tantas outras com quem ela saía, também uma outra que já não está mais entre nós, Sandra, mas que faz também muita falta...

Parabéns! Viva Maria! E a sua luta é a nossa luta, minha amiga. Beijos. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Muito obrigada, vereadora Marta Rodrigues.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Agora, eu concedo a palavra ao prefeito de Aratuípe, Professor Tone.

E vamos nos preparando aí, porque vem mais um vídeo com depoimentos fantásticos.

Professor Tone, é com o senhor a palavra; professor e prefeito. (Palmas)

O Sr. PROFESSOR TONE: Bom dia a todos e todas. Quero dizer da grata satisfação de estar participando de um momento tão importante como este, minha nobre deputada. Quero cumprimentar a Mesa em nome aqui da deputada Fátima Nunes, que preside a Mesa e que fez um uma fala tão empolgante e à altura da nossa querida deputada Maria del Carmen. Quero cumprimentar todos os demais integrantes da Mesa em nome da homenageada do dia, que completa 50 anos de engenharia e 70 de Bahia, mas, sobretudo, é uma oportunidade de valorizar e de prestigiar a vida de uma guerreira, da pessoa tão incrível, tão especial que é a nossa querida Maria del Carmen.

Trazer aqui, nossa querida deputada, o abraço fraterno, carinhoso do povo de Aratuípe, que aprendeu a gostar da deputada, da pessoa, da mulher, da guerreira Maria del Carmen, a minha cidade, que hoje é representada por duas grandes deputadas: Alice Portugal e Maria del Carmen.

Eu que sou do PCdoB, mas que tenho uma deputada que representa e que faz parte do PT. Mas eu também já fui do PT e fui abraçado muito bem por todos os camaradas do PCdoB, partido do qual me orgulho muito de fazer parte e do qual certamente não sairei tão cedo, mas parece estranho para alguns de ter deputado do PCdoB, de ter um prefeito do PCdoB, de ter uma deputada representando o PT, mas

para o povo de Aratuípe não tem nada de estranho, pelo contrário, alguém que esteve presente na nossa caminhada, alguém que de fato tem um papel importante em Aratuípe, de ter hoje um professor, um negão representando a cidade, não é todo dia que alguém como eu chega à condição de prefeito de Aratuípe, (palmas) uma cidade extremamente conservadora, preconceituosa como é a grande maioria das cidades brasileiras neste país.

Mas contamos sempre desde cedo com apoio, né, já que eu que fiz parte de um grupo que na minha cidade tinha tudo para dar errado, desde 2015, 2016, também aqui fomos representados e muito bem representados pelo nosso querido, Nelson Pellegrino, agora conselheiro, mas ex-deputado federal e que nos ajudou bastante nessa caminhada.

Portanto se estou hoje na condição de prefeito de Aratuípe se deve muito a pessoas como vocês e de modo muito especial nesse momento, a Maria del Carmen, que acreditou na gente e acreditou no nosso projeto, um projeto que se tornou vitorioso em 2020 e que fez com que em 2022, a gente tivesse na nossa pequena, mas grandiosa cidade de Aratuípe, a deputada estadual mais bem votada de sua história. (Palmas)

Portanto, Aratuípe deu em 2022 uma votação histórica a Maria del Carmen, nenhum outro deputado, nenhuma outra deputada estadual teve uma votação tão expressiva que é resultado sobretudo dessa atuação como parlamentar, como amiga da cidade, faltou dizer aqui também que para além de ser cidadã de Salvador e da Bahia e ter recebido esse título, era também cidadã de Aratuípe. Portanto, é uma homenagem que dignifica muito o nosso povo e a nossa gente, dignifica a mim, sobretudo, como cidadão que sou da minha querida cidade.

Portanto, deputada, para mim é motivo de muito orgulho tê-la no nosso rol de amizade, que, para além da relação política, se tornou uma relação de amizade, e o povo de Aratuípe lhe valoriza e valoriza muito. A gente que faz, que tem um formato diferente, tem uma forma, um jeito diferente de fazer política, e a gente sempre disse lá, que deputado em Aratuípe só é votado de duas formas: ou quando compra voto ou quando representa de fato a população. E como nosso formato de fazer política não é através da compra de votos, isso é sinal de que a senhora representa e representa muito bem e está no coração (palmas) do povo de Aratuípe.

E as pessoas lá estranhavam, né? como é que você espera dar uma votação,...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) como é que você espera que um deputado federal, um deputado estadual em sua cidade seja votado sem comprar voto. Está aí a explicação, porque a gente tem uma deputada presente, a gente tem uma amiga de Aratuípe presente e é por isso que o povo de Aratuípe soube reconhecer muito bem essa atuação, a sua atuação como alguém que hoje de fato representa e representa muito bem a nossa gente.

Já foi falado aqui e a gente tem essa convicção, nunca deixou de comparecer a uma atividade nossa, pelo contrário, mesmo muitas vezes, com esse problema do *ferry*, da travessia, que não é uma tarefa fácil, mas ela é sempre a primeira a chegar nas nossas atividades, nos nossos eventos. Isso nos inspira, isso nos motiva e

isso faz com que a gente continue sempre a acreditar que existe, sim, a boa política, que existem, sim, os bons políticos. E a gente precisa se espelhar em pessoas, em figuras, como a nossa querida deputada Maria del Carmen, para que a gente possa fazer de fato essa mudança, essa transformação social, que, sem dúvida nenhuma, é uma preocupação muito presente no mandato da deputada Maria del Carmen, sobretudo a valorização das pessoas.

Portanto, tudo que se pensa, tudo que se faz é para benefício das pessoas. E é por isso também que a gente vê aqui presentes tantas representações das organizações populares, que é uma marca do seu mandato, estar com as pessoas e representar, sobretudo, aqueles que mais precisam das ações e das políticas públicas do nosso estado, do nosso país. Portanto, trago aqui, como cidadão aratuipense, esse nosso abraço, esse nosso carinho, e que Deus continue a lhe dar muita força, muita disposição, para que possa continuar defendendo as bandeiras que defende e continuar sendo essa pessoa tão incrível, tão especial, que é a nossa querida deputada Maria del Carmen.

Um forte abraço e que Deus a continue abençoando. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Muito obrigado, meu caro prefeito Professor Tone.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Continuamos a nossa sessão, passando a palavra para o deputado...

Só 1 minuto, porque tem mais representações aqui para registrar: Sr. Jânio Corredor, vereador do município de Lauro de Freitas; Sr.^a Mônica Aragão, defensora pública; Sr. Daniel Colina, presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil; Sr. Fernando Vasconcelos, diretor do Sindicato dos Vigilantes; Sr. Dilson José dos Santos, coordenador setorial de tecnologia do PT-Bahia; Sr.^a Mariangela Moreira do Nascimento, representante do Núcleo de Apoio a Migrantes e Refugiados, da UFBA; Sr.^a Luci Maria Marques de Carvalho, conselheira do Sindcon; Sr.^a Aline Oliveira, vereadora de Lauro de Freitas; Sr. Domingos Conceição dos Santos, vice-presidente Enobahia; Sr. Fabrício Oliveira, secretário de Agricultura do município de Cardeal da Silva; Sr.^a Rowenna, chefe de gabinete, que neste ato representa a secretária da Educação Adélia Pinheiro.

Usará a palavra agora o deputado Joseildo Ramos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS: Estou olhando para o relógio para saber se é bom dia ou boa tarde. Boa tarde, gente.

É muito bom voltar a esta tribuna, vendo as nossas colegas aqui, na frente, um abraço para todas vocês. Mas eu vou pedir a compreensão de todos que estão na Mesa, para poder saudar a proponente deste evento, do sertão ao litoral, né, Fátima?

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Na hora!

O Sr. JOSEILDO RAMOS: (...) e a nossa querida Maria. Ontem à noite, nós estávamos em Brasília e tem uma pessoa que nos visita sempre, ele está ali me

olhando: Pellegrino. E Pellegrino e eu estávamos falando da nossa necessidade de vir aqui testemunhar esse momento, para todos nós de muita felicidade, para sua família que está ali na frente de muita felicidade. Eu falo a sua família de nascença, mas sua família está aqui, ó, em todos esses espaços, porque você merece ter uma família tão diversa, tão plural e tão necessária como essa. (Palmas)

Isso é o tesouro da atividade pública de um cidadão que renuncia a meio mundo de coisas para poder, com a sua atitude, fazer o melhor. E você tem essa pedagogia cidadã pelos atos que você faz e vivifica nesses 70 anos de Brasil. Então, eu não poderia deixar de vir aqui. Fiz um vídeo meio mequetrefe, mas para dizer para você que estou muito feliz e que, nos oito anos em que tivemos juntos, aprendi muito.

Voltando a Pellegrino, ele disse “eu vou mais cedo, vou chegar lá. Que horas você vai chegar aqui? Aí ele disse não vai dar certo!” Mas atrasou – foi você que fez atrasar Fátima? Eu lhe agradeço, logo – e, também, o avião deve ter acelerado ou o vento no rabo do avião, eu sei que a gente chegou aqui.

Mas, eu estou nessa alegria incontida, eu não vim aqui para dar um discurso, porque o discurso falaria menos do que minha emoção. Então, estou aqui como seu irmão, seu amigo, admirador e dizendo que a política que precisa ainda muito de mais mulheres, as mulheres brasileiras nos espaços de poder têm em você uma inspiração, Maria. E não é fácil ser inspiração na política. É claro que a luta da mulher ainda se faz muito necessária e sempre se fará num Brasil tão machista, tal qual ele é, e a inspiração que você trouxe da Espanha para cá, a gente tem que agradecer muito à Espanha e aos seus familiares pela opção que tiveram pelo Brasil.

Viva Maria! Eu não vou falar mais. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Viva Maria!

(Participantes da sessão respondem: Viva)

Obrigada deputado Joseildo Ramos.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Agora assistiremos ao vídeo com depoimentos. Está pronto o vídeo? Enquanto isso, eu registro aqui a presença da Sr.^a Sylvania Matos, prefeita do município de Monte Santo. (Palmas)

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Que maravilha, não é? Contar e recontar a história de uma pessoa tão importante.

E agora nós assistiremos a apresentação da dança flamenca com o Grupo de Baile Vivir Galicia, com Larissa, Manuela e Miguel Lusquiños, sob a direção da professora e coreógrafa, Margareth Lusquiños.

Abram alas que elas precisam e ele passar por aí.

(Procede-se à apresentação artística.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Muito obrigada, queridas, pela apresentação maravilhosa.

Concedo agora a palavra a Nelson Pellegrino, conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, que foi nosso colega aqui na Casa, também em Brasília, e é nossa referência política.

O Sr. NELSON PELLEGRINO: Boa tarde a todos e a todas.

É sempre uma emoção subir a esta tribuna que dividi com Maria, com Fátima, trabalhei durante 8 anos aqui, dos quais 4 anos com Maria e com Fátima. Sempre voltar a esta Casa é uma alegria, é uma emoção grande, porque faz a gente reviver muitas coisas.

Em primeiro lugar, eu quero parabenizar a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, em especial a deputada Fátima Nunes, todas as deputadas que aqui estão e que estiveram presentes nesta sessão, os deputados, por essa dupla homenagem: esta sessão de hoje, que comemora os 70 anos de Maria, na Bahia, e os seus 50 anos de vida dedicados à Engenharia, e a justa concessão da Medalha Dois de Julho à nossa comendadora. Foi uma surpresa, Maria não sabia, foi votada ontem, na Mesa. Justa homenagem àqueles que têm toda uma história de serviço prestado ao nosso estado, Maria. Você merece todas as homenagens, pode ter certeza. (Palmas)

Cumprimentar Tone, amigo, prefeito; nosso representante do Conselho de Engenharia; colegas de Maria, Jéssica, Leo; meu companheiro, amigo Joseildo; Fátima; nossa secretária Elisângela...

Eu brinco muito com padre Zé Carlos que eu não sou Jesus Cristo, mas eu tinha uma Marta e uma Maria na minha vida. Então, são muitos anos, a gente caminhou junto. Marta, minha parceira, vereadora, deputada estadual, Martinha, nossa vereadora. É uma história de vida, Maria.

Eu estava lembrando que, ademais desses 70 anos de Bahia, 50 anos de Engenharia, no ano que vem nós vamos fazer 30 anos de amizade, são 30 anos de amizade que nós temos desde que nos conhecemos aqui.

Quero saudar toda a família de Maria também: Dona Amália, a mãe querida, dedicada; Tomas, esse marido amado; suas irmãs, irmãos – Maria é uma mãezona para todos –, seus filhos – as meninas cresceram, né, André? As pequenas cresceram –, seus sobrinhos, todos os seus parentes.

No início desta sessão a gente viu uma coisa que faz parte da vida de Maria. Maria nunca renunciou às suas origens, seu amor pela Espanha, pela Galícia, não é, Maria? Pontevedra, suas tradições, ela nunca renegou. Sempre amou, e isso é muito importante, porque faz parte da vida, da história dela.

Maria uniu esses dois mundos, e quem é espanhol, quem é galego, e a colônia galega é muito forte, muito grande, aqui em Salvador... Maria, inclusive, fez essa irmandade e estou devendo uma visita. Acho que vou agora a Galícia conhecer Pontevedra, a dança flamenca, a gaita, toda essa coisa. A banda Didá é o outro lado, o outro amor de Maria. A Maria tem um amor profundo pela Galícia, mas tem um amor profundo pela Bahia, como disse Lídice, e, em especial, um amor por Salvador. Maria, nós compartilhamos esse amor por Salvador.

Maria é uma pessoa que tem uma dedicação, um amor profundo por Salvador, é uma deputada de Salvador, sempre muito bem votada, mas não é por acaso, é porque ela tem uma história nesta cidade. Não há um lugar em que Maria não tenha pisado, não há um lugar em que Maria não tenha feito alguma coisa em Salvador. Ela sempre nos ajudou a pensar e, muito antes de eu militar em Salvador, Maria já militava.

Eu poderia contar várias passagens da vida, da minha vida e da dela, mas tem algumas que eu acho que são simbólicas, alguns até já me ouviram falar. Quando eu conheci Maria, eu era assessor de Geracina Aguiar, vereadora do PT. Geracina era a rainha das invasões, das ocupações nesta cidade. O que é hoje o Candeal era uma nesga de terra, o que sobrou daquele loteamento Cidade Jardim, que era para fazer escola, para esse negócio todo, e houve uma ocupação.

Fomos à prefeitura, já era o finalzinho do governo, e a prefeitura queria fazer uma derruba. Chegando lá, nos apresentamos, a vereadora Geracina Aguiar e eu, ao pessoal da comunidade. O assessor da prefeitura falou: “Não vai receber ninguém, só vai receber a vereadora. Não vai receber assessor, não vai receber comunidade”. Eu disse: “Tudo bem, o importante é ter audiência, vamos lá”. Mas Geracina falou: “Ou vai todo mundo ou não vai ninguém”. Então foram consultar a secretária de ação social, na época, a secretária Maria del Carmen. E ela falou: “Não, nós vamos receber todo mundo!” Recebeu a vereadora, recebeu a comunidade, me recebeu, sentou-se com a gente, negociou a permanência da comunidade que hoje é o Candeal, onde estão Carlinhos Brown e aquela turma toda. Isso foi a partir do gesto dessa secretária. (Palmas) Foi quando nós nos conhecemos.

Há uma outra passagem, também, da vida de Maria, que eu sempre costumo contar, que eu acho que é a prova do que é Maria del Carmen. Não são quaisquer 50 anos Engenharia, mas são 50 anos de uma Engenharia de dedicação, voltada ao bem das pessoas, principalmente daqueles que mais precisam. Eu brincava muito com Maria que não há um lugar neste estado em que não tenha uma obra que Maria já fez, alguma coisa de que ela já participou, e é verdade. Foram diversos cargos que ela ocupou ao longo desses quase 50 anos de vida pública.

Eu me lembro muito bem que, uma certa feita, 11 horas da noite, Maria del Carmen me ligou, dizendo: “Olhe, estou aqui no Subúrbio, tem 1 metro de água na casa das pessoas e o pessoal está desesperado, não sabe o que fazer. Eu me lembrei que você poderia me ajudar, porque a Petrobras tem uma bomba potente, daquelas de quando tem vazamento de óleo e você tem que ajudar.” Eu disse: “Maria, são 11 horas da noite! Onde é que eu vou encontrar alguém para a gente pegar essa bomba?” Bom, no final das contas, mobilizamos meio mundo e conseguimos pegar essa bomba e levamos para a comunidade. O meu telefone tocou às 5 horas da manhã. Era Maria del Carmen: “Agora eu posso dormir, porque nós tiramos a última gota de água das casas. Agora eu posso ir para casa e posso dormir.” Essa também é Maria del Carmen! (Palmas)

Marta falou de uma coisa muito importante, que, quando Maria decidiu vir para o PT, ela tinha uma trajetória, e eu fui um dos que a defendia ardorosamente, porque

conhecia Maria, porque convivemos aqui na Assembleia, inclusive na Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública, combatendo os grupos de extermínio, defendendo as comunidades carentes, na luta do povo de Salvador.

Quando eu convidei Maria para vir para o PT, eu tinha absolutamente a clareza de que ela era mais petista do que muitos petistas e de que a sua trajetória de vida desembocava no Partido dos Trabalhadores, como foi a trajetória de Fátima Nunes, porque, quando nós nos conhecemos aqui nesta Casa, ela era do PSDB – um antigo PSDB, certo? –, e veio para o PT porque é mais petista do que muito petista que tem nesse partido.

Até Waldir Pires, quando foi convidado para vir para o PT, teve alguma resistenciazinha, mas foi um orgulho para a gente, como Fátima Nunes é orgulho, como Maria del Carmen é orgulho, como Lessa, que, tal qual Maria, foi do PSDB e cuja trajetória também desembocou no Partido dos Trabalhadores.

Maria foi minha colega de Assembleia, passamos 4 anos na luta. Em 1998, fui eleito deputado federal, deixei esta Casa, mas Maria del Carmen não se reelegeu. E é aí que tem outra passagem da vida de Maria que mostra o que ela é: uma pessoa que sempre fez tudo com muito amor. Maria sempre fez tudo com muito amor, com muita dedicação, com muito carinho, com muito compromisso, com muita coragem, mas, acima de tudo, com muita dignidade.

A passagem da vida de Maria que eu sempre conto é de quando fui a Brasília, na luta, no finalzinho do governo de Fernando Henrique Cardoso, e um belo dia me falaram: “Onde anda Maria? Eu sempre a acompanhava.” Eu expliquei que Maria não se elegeu e havia montado um pequeno comércio, estava vendendo comida para animal.

Aí, eu pensei: “Não é nenhum demérito vender comida para animal, não é nenhum demérito para sobreviver. Mas para uma pessoa como Maria, com o seu compromisso, com a sua competência, com a sua dedicação, isso é um desperdício para a política”. E sabe por que Maria estava vendendo comida para cachorro? Porque quando ela não se reelegeu, uma parte do PSDB da época, partido do qual ela fazia parte, foi apoiar o governo de Antônio Carlos Magalhães. Ela se negou a fazer isso! Recebeu emprego e proposta para fazer isso, mas não foi. Ela disse: “Prefiro vender comida para cachorro do que mudar de lado e abrir mão da minha dignidade.” (Palmas) Essa é Maria del Carmen!

Então, é isso! Nós fomos buscar Maria, a trouxemos de volta para a política, de volta para o PT; ela se elegeu vereadora; depois, foi cumprir uma missão na Conder – Zé Trindade, da Conder, estava aqui também – e foi dito aqui por Leo sobre as angústias que Maria viveu na construção do Estádio de Pituaçu, porque foi uma coisa que tinha de ser feita de última hora, tudo era pressa, e, certa feita, eu até conversei com André sobre isso, porque eu dizia: “Maria, esqueça! O que vai ficar para a história não foi o perrengue que você sofreu, o que vai ficar para a história é que você foi a mulher que construiu o Estádio de Pituaçu”. E com muita alegria... (Palmas)

Aliás, eu vou dizer uma coisa para vocês. Aqui, hoje, como foi dito, está a família de Maria, mas a família de Maria é muito maior do que isso aqui. É evidente

que isso aqui é um extrato. Se fosse reunir, realmente, a grande família de Maria, as pessoas a quem ela fez o bem na vida dela, a vida inteira, talvez precisasse do estádio do Vitória, o Barradão, que ela iniciou a construção, e o Estádio de Pituaçu, do Bahia, para poder reunir toda a família de Maria del Carmen.

Então, Maria, aqui são seus amigos, são pessoas a quem você fez o bem, pessoas com quem você caminhou, pessoas que fazem parte de toda sua trajetória de vida, que lhe admiram, que gostam de você, que estão aqui hoje... e, como foi dito por Leo, muitos gostariam de estar aqui e não puderam, esta Casa não caberia. Se reunisse o Estádio de Pituaçu e o Barradão talvez coubesse, para homenagear toda uma vida, toda uma história de amor pelo seu marido – e ele por você –; de amor por seus pais; eu sempre testemunhei seu carinho, sua atenção com seus filhos, com seus netos. Que bom, Maria! Desejo-lhe vida longa e sei que você a terá.

A gente chegar a esse estágio da vida sabendo que fez o bem para muitos, sabendo que ama e que é amada, profundamente, pelos seus, sabendo que é admirada, que essas pessoas torcem por você no dia a dia, mandam energia para você no dia a dia, gostam de você e lhe admiram profundamente... Então não poderia deixar de estar aqui hoje para participar dessa justa homenagem.

Vida longa com saúde, com força, com energia! Porque todos nós precisamos de você; a Bahia precisa de você; Salvador precisa de você. Você é uma pessoa insubstituível. Sei que não há pessoas que sejam insubstituíveis na vida, mas a sua trajetória de vida, a sua trajetória de luta, de compromisso e de realizações lhe credenciam a justa homenagem que a Assembleia lhe faz hoje.

A homenagem é pelos 70 anos de vida dessa galega que é mais baiana do que muitos baianos; é mais soteropolitana do que muitos soteropolitanos; essa engenheira que honra a sua classe porque pôde utilizar a sua profissão para fazer o bem; essa amiga; essa companheira de todos nós. Portanto, vida longa, vida com saúde, viva a minha amiga do peito, Maria! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Viva, Maria! E agora ela recebe das mãos do nosso querido conselheiro Nelson Pellegrino essa justa homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Muito obrigada, deputado. Nós tiramos o dia para isso. A sessão está um pouco longa, alguns precisam sair, mas a gente vai tocando aqui.

Quero registrar as presenças dos membros da Paróquia Conversão de São Paulo, da Fazenda Grande do Retiro; do Instituto Reparação; da Sociedade 1º de Maio; do Considab; do partido Rede Sustentabilidade, de Eunápolis; da Associação Agro da Estiva, de Cardeal da Silva; da associação de mulheres idosas Linda Flor do Lobato; do projeto social Corpo e Mente Livres, de Lauro de Freitas; da Associação Gerar Vida, da Fazenda Grande do Retiro; da Associação dos Moradores de Pau da Lima; das associações de Boca do Rio e de Pernambués; da Central de Movimentos

Populares; do projeto social Quem Ama Cuida; do Movimento dos Sem Teto de Salvador (MSTS); do Projeto Axé; do Colégio Estadual Polivalente de Aratu, Simões Filho; do Instituto Agrovida, de Baixa Grande, Cruz das Almas; da Escola Politécnica da Ufba; do Juspopuli Escritório de Direitos Humanos; da Fundação Dom Avelar Brandão Vilela.

Uma salva de palmas para todos e todas que estão presentes nesta audiência.
(Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Concedo a palavra à secretária de Políticas para as Mulheres, Elisângela dos Santos Araújo, que neste ato representa o governador do estado, Jerônimo Rodrigues. (Palmas)

A Sr.^a ELISÂNGELA DOS SANTOS ARAÚJO: Bom dia!

(Participantes da sessão respondem: “Bom dia!”)

A Sr.^a ELISÂNGELA DOS SANTOS ARAÚJO: Bom dia a todos; bom dia a todas; bom dia a “todes”; bom dia a todas as pessoas. Que manhã maravilhosa! Que emoção que a gente está sentindo aqui neste momento! E não poderia ser diferente, com essa mulher que estamos homenageando aqui.

Hoje, quero saudar, com muito carinho, a nossa deputada estadual Fátima Nunes, a proponente desta sessão de homenagem. Quero também saudar a nossa bancada, todas as nossas deputadas que estão aqui e que têm feito um trabalho maravilhoso. Nós, como mulheres, nos orgulhamos de ter uma bancada como esta aqui na Assembleia Legislativa da Bahia. Uma salva de palmas para essas mulheres!
(Palmas)

Quero também saudar o nosso deputado Joseildo, que teve de sair; também já esteve aqui o nosso deputado Solla e outros deputados, então quero saudar todos os presentes. Saudar aqui a nossa querida vereadora Marta, representando os vereadores e as vereadoras aqui presentes; quero saudar o prefeito Tone, que fez uma boa fala aqui – realmente é isso, prefeito, quando a gente tem uma deputada dessa, a gente tem orgulho e fica bem melhor para governar –; saudar os demais prefeitos e prefeitas aqui presentes; saudar a querida Eleonora. Que bom, Eleonora, reencontrá-la aqui, por todas as nossas caminhadas nessa luta pela habitação e tantas outras pautas. E você não poderia realmente deixar de estar aqui com essa sua grande amiga. Eu, particularmente, conheci você através dela, e ela através de você, uma coisa fantástica. E a gente faz parte desse projeto de sociedade, que agora voltou, o Brasil voltou, e a gente está aqui de novo, voltando.

Quero saudar aqui a Jéssica, representando o nosso partido. Jéssica, que bom estar aqui com você, ter sua presença aqui; quero saudar toda a executiva; saudar aqui a amiga da Maria. A amizade é coisa boa, não é? Quando a gente tem uma amiga de verdade é tudo mais importante, é mais forte, a gente conseguir fazer... então imagino como não foi essa trajetória de vocês duas.

Saudar aqui o João Bosco, representando o Crea-BA, grande companheiro; e saudar o Nelson, esse nosso ex-deputado, agora conselheiro, esse homem que também tem uma história belíssima ao lado de Maria e ao lado de tantos e tantos outros e outras nessa luta. Então, Nelson, que bom te ouvir, já estávamos com

saudade, que bom que você voltou aqui, coisa boa! Quero saudar a família da nossa querida Maria, a nossa homenageada; saudar o movimento de moradia que está aqui presente; os movimentos sociais; saudar todos aqui presentes. (Palmas)

Quero fazer uma saudação muito especial a essa querida mulher, a essa mulher de quem eu ouvia falar. Eu ouvia falar de Maria, Maria del Carmen, desde quando ela foi do município, vereadora, secretária, depois, deputada, mas eu não tinha essa proximidade, assim, de caminhar com ela em determinadas ações da política.

E aqui vocês todos e todas que falaram deram depoimentos brilhantes, emocionantes da Maria do desenvolvimento urbano; da Maria engenheira; da Maria que pensa um projeto de desenvolvimento urbano, humano, de participação; da Maria que pensa na comunidade, nas pessoas, como a amiga disse aqui; da Maria que foi capaz de projetar grandes obras como o Estádio de Pituaçu. Mas a gente, nós mulheres, junto com Maria, neste mês de agosto, este momento, Fátima Nunes, é muito especial. Estamos no Agosto Lilás, são 17 anos da Lei Maria da Penha e, na Marcha das Margaridas, a partir de terça-feira, serão mais de cem mil mulheres, do campo, das águas, das florestas, das cidades e de outros países, marchando em Brasília. Não poderia ser diferente essa homenagem justa e belíssima.

E, Maria, eu vim aqui para dar o depoimento de onde você agora também faz parte, que é do desenvolvimento rural, da agricultura familiar. As mulheres do campo, das águas e das florestas também te abraçam e se sentem homenageadas nesta manhã maravilhosa. (Palmas)

Maria, receba o nosso abraço, eu fico muito feliz. Andamos por aí em várias comunidades rurais, andamos por aí em vários municípios, em vários locais em que só vão mulheres como a gente, que têm compromisso com a luta e com o projeto de sociedade que a gente representa. E aí, Maria, nós somos muito felizes. Hoje era para eu trazer uma cesta de produtos para te entregar, mas a correria da vida hoje, de ser, de estar secretária... Estou aqui agora também, em nome do nosso querido governador Jerônimo Rodrigues, trago aqui o abraço, o carinho por você. Ele diz, aqui, nesta carta que vou entregar a você, do carinho, do respeito, da consideração, da sua importância aqui como parlamentar, da sua importância nessa trajetória de construção e discussão de políticas. Então o nosso governador Jerônimo não pôde estar aqui neste exato momento para te fazer essa homenagem, para te dar esse abraço, mas o governador Jerônimo governa com a equipe, ele governa com todos nós.

Nós todos aqui o estamos representando e trazendo, com muito carinho... já estiveram aqui a secretária Ângela, a secretária Fabya, e eu estou aqui para trazer esse recado de carinho, de gratidão, não só hoje porque ele é o governador da Bahia e conta com você como uma grande parlamentar, mas também como um amigo, como uma liderança que também reconhece, em todos esses depoimentos que foram feitos aqui hoje, a sua trajetória belíssima. E essa homenagem é justa, essa homenagem, realmente, Fátima Nunes e essa bancada de deputadas maravilhosas... vocês foram muito assertivas no dia de hoje, porque a gente precisa trazer histórias, depoimentos, homenagens a mulheres que nos inspiram, assim como Maria del Carmen nos inspira.

E, aí, a gente diz, Maria: Qual é o lugar da mulher? É onde?

(Participantes da sessão respondem: “Onde ela quiser!”)

A Sr.^a ELISÂNGELA DOS SANTOS ARAÚJO: E Maria escolheu a política! Que maravilha, Maria! E que bom que tu contas com uma família maravilhosa como essa, que te apoiou e que te ama. E nós todos aqui somos também parte desse amor que te move, uma mulher guerreira, essa mulher com capacidade profissional, intelectual e que tem contribuído... E eu tenho certeza, Maria, que, a partir do dia de hoje, a tua inspiração e a tua contribuição serão bem maiores para o nosso projeto de sociedade na Bahia e no Brasil.

Abraço no seu coração, Maria, de todos nós e do nosso governador Jerônimo Rodrigues! (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Muito obrigada, secretária Elisângela. Que discurso forte, potente, animador, que é tudo isso que Maria é para nós, para a Bahia e para o Brasil.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Neste momento, nós assistiremos à apresentação de Tomas Puga, esposo da nossa homenageada, cantando a música *Maria del Carmen*.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Emocionante, viu? Muito obrigada, Tomas Puga. Que maravilha!

Agora, nós passaremos para o segundo momento deste ato solene, desta sessão especial. Neste momento, nós vamos convidar o Tomas, esposo da homenageada, Maria del Carmen; seus filhos; e, também, a nossa bancada feminina: deputada Neusa Cadore, deputada Ivana Bastos, deputada Cláudia Oliveira, deputada Fabíola Mansur e esta companheira que está aqui dirigindo esta sessão com muito orgulho. Os convidamos para entregar a Medalha Dois de Julho para a nossa querida deputada estadual Maria del Carmen. (Palmas)

Vamos fazer dois momentos de entrega: um das deputadas e outro da família. Isso porque o espaço aqui é um pouco apertado e para que todo mundo possa sair com muita felicidade, a felicidade que nós estamos vivendo.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): As duas netas, Maia e Maria, entregam agora uma homenagem, as rosas, à sua querida avó, Maria del Carmen, essa avó querida.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Deputada Cláudia Oliveira entrega uma homenagem à deputada Maria del Carmen.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Deputada Ivana Bastos entrega a sua homenagem à deputada Maria del Carmen.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Convido Jeane dos Anjos e Selma Sena, do Centro Comunitário São José Operário, em Alto de Coutos, para prestar homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Registro a presença da minha centenária mãe Maria Oliveira (palmas), aqui, a prestigiar Maria del Carmen. Tem cadeira à frente, ali, perto da deputada.

Respiramos todos da emoção deste momento? Respiramos? Então, pronto. Beberam uma aguinha? Digo isso porque, agora, vem, viu? Segura o coração!

Agora, nós vamos ouvir a palavra da nossa homenageada, a deputada estadual Maria del Carmen. (Palmas)

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN: Bom dia a todas, todos e “todes”! Bom dia, queridos amigos, queridas amigas, parceiros de caminhada que, ao longo da vida, a gente foi se juntando, conhecendo, admirando.

Gostaria de saudar esta Mesa importante, esta Mesa de fé, esta Mesa de amigos e de amigas que, hoje, vieram trazer o seu abraço, cujas homenagens, eu não as mereço.

Quero saudar o meu prefeito Tone; e na pessoa dele, eu gostaria de me dirigir a todos os prefeitos que nos apoiam. Aqui, estava o prefeito de Alcobaça, que já saiu; o meu colega João Bosco, abraço nosso presidente do Crea. Continuo pagando o Crea em dia. (Palmas) Este é o reconhecimento da profissão que eu escolhi aos 8 anos de idade.

Minha querida amiga, parceira de caminhada, de dia a dia, Martinha, quantas vezes você entrou quando eu estava naquela loja vendendo ração de cachorro. À época, como eu digo sempre, encontrava Marta, porque moramos perto. Ela passava pela loja, conversava comigo um pouco e dizia: “Nelson disse que você não pode ficar nessa loja”. Meu abraço, querida, meu abraço carinhoso, toda a minha emoção por você.

Minha querida amiga, minha colega de sempre, Bia, Maria Beatriz, que foi a grande companheira na caminhada como engenheira. mas, antes, como colega, como amiga, como parceira. Não tinha como a gente não se apoiar naquele momento.

Eu me lembro, gente, daquela época. Quando as mulheres entravam, só tinha praticamente homens na faculdade, na Escola Politécnica. Quando a gente entrava na escola... A primeira vez em que eu fui à escola para me matricular no pré-vestibular, eu fui com a minha mãe. E, aí, desde que a gente entrava no pátio da escola até chegar à sala de aula, era “mulher, mulher, mulher!” Os colegas gritando e falando “mulher!” Isso dava angústia para a gente. Imaginem 200 homens? Fomos 200 aprovados. Desses 200, apenas oito eram mulheres.

Então, Beatriz foi uma daquelas que, também, aceitou o desafio de ser engenheira. Até hoje, ela trabalha e continua trabalhando. Nesse fim de semana, nós tivemos a oportunidade de estar juntas, comemorando os 50 anos de formadas, com os colegas e com as colegas. Ainda sonhamos. Parecia que foi ontem que a gente estava se formando e começando uma caminhada de desafios.

Jéssica, prazer que você esteja aqui. Que bom a representação do PT com uma mulher neste dia!

Meu querido amigo e parceiro de caminhada Nelson Pellegrino, que já colocou algumas das passagens que a gente teve. Nelson dormiu no meio de tantas ocupações, passou tantos momentos de angústia e momentos de desafios para muitas outras comunidades. Ele é um querido amigo, parceiro. Obrigada por tudo. Obrigada por confiar. Obrigada por me conhecer e me apresentar ao Partido dos Trabalhadores, pois era um sonho estar no Partido dos Trabalhadores. Quem faz política com dedicação e com esforço e não gostaria de estar no Partido dos Trabalhadores?

Minha companheira e parceira Eleonora, claro, você pertence à família Fidalgo, também. Nós te adotamos desde o início, porque você, também, nos adotou. Este o carinho que a gente tem por você. Obrigada pelo carinho.

Eu continuo admirando a Caixa. Continuo dizendo aos companheiros que este é um instrumento que a gente não pode perder. A Caixa é o maior instrumento das políticas públicas que podem ser realizadas (palmas) e, por isso, este patrimônio. Quando se falava em privatizar a Caixa, nós fizemos, logo, uma moção. Nós nos organizamos para fazer uma sessão especial, porque a Caixa é patrimônio do povo brasileiro. Nós não podemos abrir mão deste patrimônio.

Minha querida secretária Elisângela, agradecer por sua presença, agradecer por seu discurso aqui, que nos deixou emocionadas. Eu não sei se eu vou conseguir falar até o final, mas eu vou tentar ser breve devido ao adiantado da hora. Minha querida companheira, Elisângela, obrigada. Você me fez... A primeira vez... Quando eu lhe conheci, lá em Brasília, foi no período em que eu já estava na Caixa como consultora e fomos a uma solenidade em que o presidente Lula estava fazendo a entrega... participando de uma feira, um ato da agricultura familiar. E eu estava lá presente, admirando a sua fala, a sua força e a sua coragem. Você demonstra isso no seu dia.

Minha querida companheira, amiga, parceira de caminhada, de longas datas, deputada Fátima Nunes. Essa deputada do Sertão até o litoral e do litoral até o Sertão, que encanta a gente quando fala, que fala com a força, com a coragem, com a determinação. Parabéns por sua trajetória, Fátima. Você nos orgulha como mulher, como deputada, como parceira, como companheira, e tem uma trajetória brilhante.

Minhas colegas queridas que estão aqui, hoje, conosco, compartilhando dessa data: Ivana Bastos, Cláudia, Fabíola, Neusa, Kátia, que esteve aqui, Olívia, que esteve aqui, também, com a gente. Eu só posso agradecer a vocês. Agradecer a Fátima pela iniciativa e agradecer a cada uma de vocês que comprou essa proposta de estar aqui me homenageando. E eu lembro... E cada um de vocês que está aqui, lideranças, amigos, parceiros de caminhada, tanta gente que eu já estou assim, não consigo nem falar direito, nem pensar direito. Meu padre Zé Carlos que, como

sempre, está aqui conosco todas às vezes, vereadores, vereadoras que estão aqui com a gente.

Eu não vou tentar dizer os nomes porque eu vou acabar esquecendo e não vou fazer justiça a todos vocês. Paco e Mari que vieram da Galícia e que estão aqui com a gente, e que lá vivem, Paco Vila; Dr^a Tereza, minha família querida, minha mãe com a sua vitalidade, apesar dos 94 anos de idade.

Você disse, Nelson, que eu sou brasileira, galego/brasileira, brasileiro/galega, como somos todos Marcelino, que está aqui. Todos somos um pouco lá, um pouco cá. No nosso caso, no caso da nossa família, eu ainda nasci na Galícia e minha irmã Rita também nasceu na Galícia, a Rosa e Francisco já nasceram aqui.

Mas obrigada a vocês, minhas queridas, eu só tenho que agradecer. Francisco, meus filhos André e Carlos. Minhas filhas, vocês viram no vídeo, estão longe, vivem lá, fizeram um refluxo. Minhas noras: Marília e Juliane, minhas queridas netinhas: Maya e Maria.

Já no quinto mandato, eu fico, aqui, a me lembrar...

E tantas outras lideranças que eu vejo de longe, algumas que nos acompanham há 30 anos, talvez até mais, desde a primeira vez que eu enveredei pela engenharia.

Eu fico aqui a lembrar da menina, Olívia, que está ali, que chegou a este país com 6 anos de idade. Com o navio se aproximando do cais, estávamos eu, meu pai, minha mãe e minha irmã Rita. Eu ficava admirada, olhando as casinhas... Elisângela, eu também nasci na roça, no campo, em uma pequena aldeia, chamada Pereiras, em um município chamado Cañiza, na província de Pontevedra.

Eu era uma criança que tinha visto o mar uma única vez. A próxima vez foi para ser trazida pelas mãos dos meus pais para vir para o Brasil. Mas quando eu vi Salvador eu me apaixonei, porque o encanto desta cidade, o carinho desta cidade, a emoção de viver nesta cidade me deixou apaixonada. E de lá para cá eu me tornei uma pessoa sempre comprometida com esta cidade, com este estado.

Eu fico a pensar como é que aquela menina poderia, alguma vez na sua vida, imaginar que estaria nesta Casa Legislativa, no meio de tantos amigos, de tantos parceiros de caminhada, chegasse a ser deputada e chegasse a receber hoje esta homenagem que vocês me fizeram. Eu não posso esquecer nunca! (Palmas)

Eu fico a pensar em meu avô Ernesto, que foi o que veio primeiro para o Brasil, que trabalhou na estrada de ferro no Sul do Brasil, botando dormente, fazendo diversas atividades, as mais diversas, para sobreviver e para fazer uma família, e que depois – durante tantos anos minha avó ficou lá, na Galícia – nós viemos para cá, à procura de uma vida melhor. Era a procura da vida melhor para os seus filhos, aquilo que ainda hoje, infelizmente, acontece no mundo, em um mundo que ainda tem fronteiras que precisamos quebrar, aproximando todas as populações, porque todos têm direito a viver e viver com qualidade.

E o que eu posso dizer para vocês neste momento é lembrar daquela menina e dizer: Obrigada! Obrigada, meu povo! Obrigada, minha gente! Obrigada, vocês que

demonstram aqui, hoje, conosco o carinho, a dedicação de que a gente tentou fazer tudo que a gente fez foi com muito amor.

Eu continuo apaixonada e continuo sonhadora. Sonhadora por construir uma vida melhor, sonhadora porque acho (palmas) que todos nós precisamos e temos direito de viver com dignidade, sempre com muito amor: eu não sei fazer nada que não seja com esse sentimento. Eu quero agradecer a cada um de vocês que aqui veio. Agradecer não só a vinda de você aqui no dia de hoje, mas agradecer por toda amizade, por todo carinho, por toda dedicação que cada um de vocês tem comigo ao longo dessa trajetória. O cuidado, o carinho, a emoção de estarmos juntos, a emoção da gente pensar e sonhar que é possível construir uma vida diferente, que é possível sonhar com a cidade diferente, que é preciso sonhar pela construção de um país melhor, mas..., desculpem não sei se consigo falar... (Palmas)

São cinquenta anos e desses cinquenta anos de formada desses cinquenta anos, todos eles dedicados ao serviço público. Eu nunca trabalhei na iniciativa privada, sempre sonhando que é possível mudar a realidade. E essa realidade foi mudada com tanto de vocês que aqui estão hoje, quando a gente construía, em cada canto dessa cidade, caminhando por esta cidade, a gente ajudava a construir uma vida melhor para aquela população. Cada vez que a gente subia uma ladeira, descia um beco, uma ruela a gente estava pensando: “o que eu posso fazer aqui, não posso mais ficar insensível à necessidade da população”. E foi por isso que a gente fez tantas obras de parceria sempre fazendo escadaria, trabalhando com encostas, botando rede de drenagem, fazendo junto com a população. Aquele programa que a gente fez no governo de Lídice da Mata, que a gente fez antes ainda no governo Fernando José, mas, que a gente fez na... e eu me lembro Nelson, da primeira vez que eu fui ao Paraguari, e me lembro aqui dos companheiros do Paraguari que estão aqui também, lá de Periperi. E está ali Vera Lazzarotto que a gente se conhece tanto, há tantos anos, né, Vera? Vera com a sua força, a sua coragem, oitenta e oito anos aqui presente, presente no dia a dia nas ações da Associação Primeiro de Maio lá em Novos Alagados, que a gente tem que homenagear que a gente ajudou também a transformar. Me lembro do primeiro dia que Lazzarotto foi lá me levar o pedido, para melhorar as pontes de Alagados que estavam caindo e as crianças estavam correndo risco de vida e a gente conseguiu botar e trocar todas as pontes de madeira até que depois começou o processo de urbanização efetiva.

Eu era secretária de Ação Social de Salvador, eu era secretária. Imagine, eu era engenheira, mas era secretária de Ação Social. Os desafios... Está aqui Ailton que caminhou com a gente naquele momento lá, e eu fico aqui a fazer uma retrospectiva da minha vida. Uma retrospectiva lá do Jardim Imperial que a água e o esgoto corriam na praça e fazia uma bacia, não é, Lindinalva, e que a gente conseguiu resolver o problema junto com vocês e junto com a comunidade.

Então são muitas as emoções. Cada uma das vezes que a gente viu entrar aqui a Banda de Didá e o Grupo de Dança de Caballeros de Santiago, a gaita galega, que é a gaita característica da Galícia e as danças que são completamente distintas, como é a Espanha e a Galícia e todas as partes da Espanha, eu fico aqui pensando o que foi a vida daquela menina da aldeia e do que é hoje, onde nós conseguimos chegar.

É com muita humildade que a gente está aqui, mas também com muita alegria de estar aqui, Beth; muita alegria estar aqui, Marcelino, e dizer para vocês que eu continuo sonhando que a gente pode construir essa sociedade justa e igualitária, que é possível fazer. As minhas colegas, minhas amigas parceiras, que tanta cumplicidade nós temos tido durante esses mandatos, cumplicidade independente do partido ao qual pertencemos, porque as questões da mulher são cada vez mais.

Então, eu quero compartilhar com vocês e dizer a vocês que esta homenagem não é a Maria; esta homenagem é a todas as mulheres, em especial às deputadas desta Casa (Palmas) que têm a coragem de estar aqui defendendo no dia a dia políticas públicas para melhorar a vida das pessoas, porque a política é isso: a política só serve se for para construir e melhorar a vida das pessoas. Eu sei o trabalho de cada uma de vocês, a dedicação de cada uma de vocês, a força, as dificuldades que têm encontrado, porque são muitas, muitas, para todas nós mulheres.

Quero agradecer profundamente à minha família neste dia, porque quantas vezes eu deixei os meus filhos pequenos e sozinhos, não tinha hora, não tinha momento. Quando alguém falou aqui que a gente estava às 3 da manhã, não era às 3, Bia, mas era perto disso. Em uma das vezes eu me recordo que eu estava atendendo numa comunidade, já na Conder, num programa do PAC de urbanização, porque a gente tinha conseguido colocar diversos bairros desta cidade para fazer, não é, doutora Mônica Aragão, que está aqui com a gente, e eu lembro que peguei a bolsa para sair, para ir embora, e a minha secretária Neidinha, nessa época, me disse: “A senhora vai aonde? Ainda tem um grupo de pessoas aí fora para lhe esperar.” Eu disse: eu vou para casa, ainda tem um grupo de pessoas ali me esperando.” Já era mais de meia-noite e, quando eles entraram, eu perguntei: “Eu não sei quem é mais maluco, se sou eu que estou atendendo vocês à meia-noite ou se são vocês que estão esperando por mim até meia-noite”. Porque eu tinha estado atendendo gente até aquele horário.

E eu quero agradecer muito a minha família, a meu companheiro de caminhada, Tomas, meu companheiro. (Palmas) Se não fosse ele, sendo o homem que foi, o companheiro que foi, de todas as horas e todos os momentos, eu, com certeza, não estaria nesta Casa, porque, com quatro filhos... e todos eles, quando reclamavam, ele dizia para eles: “Sua mãe só é feliz fazendo o que ela faz, vamos continuar fazendo, deixem ela, deixem ela fazer o que ela gosta de fazer, o que ela sabe fazer”. (Palmas)

Obrigada, gente, eu não sei muito... Já perdi a noção do que eu posso falar hoje, porque são tantas emoções, é uma foto que está passando na minha cabeça. É uma imagem de carinho, amor, dedicação, vontade de fazer, é cada alegria de quando a gente entregava uma casa do programa Minha Casa, Minha Vida, quando a gente via a alegria daquela mãe quando recebia a chave. Isso não se paga, não tem nada que me faça trocar, porque é algo que vai além.

Pois é, companheiras e companheiros, eu vou continuar sonhando, eu vou continuar trabalhando. Enquanto Deus me der força e coragem, com certeza, eu estarei junto buscando isso em que eu acredito. Acredito, Beth, que nós construímos

uma caminhada importante, não para merecer essa homenagem, mas para dizer que eu, a filha de Francisco e de Amalia, estou recebendo o título de comendadora da Bahia. Comendadora da Bahia! (Muitas palmas)

Obrigada, gente! Obrigada de coração! Obrigada, essa é uma homenagem que eu compartilho com todas as mulheres da Bahia e do Brasil, todas as mulheres do mundo. Nós somos e devemos ser aquilo que quisermos ser, porque a gente pode, eu pude e vocês todas podem, com certeza, garantir que a vida seja melhor, que todas as crianças como as nossas possam ter a mesma felicidade: a felicidade de estar numa escola de qualidade; a felicidade de fazer aquilo que quer fazer.

Nós podemos, nós somos mulheres empoderadas que vamos buscar cada vez mais mulheres, (palmas) cada vez, cada um de nós... Os companheiros têm que dividir conosco aquilo que é de direito nosso. Nós não estamos pedindo favor, nós estamos pedindo o que é direito nosso! As mulheres têm a possibilidade de estar... Por isso eu recebo com humildade esse título, essa encomenda, mas, cada vez que uma mulher é homenageada, somos todas nós que somos homenageadas. E é essa homenagem que eu compartilho com vocês. (Palmas)

Um forte abraço, um beijo no coração de cada uma de vocês. Muito obrigada por estarem aqui; muito obrigada por poder compartilhar este momento. Obrigada, Fátima; obrigada às companheiras que aqui estão; obrigada aos companheiros que vieram. (Muitas palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Viva a Maria!

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Ainda temos mais 2 minutos aqui na sala porque vamos ouvir o Hino da Bahia. Mas quero registrar também a presença do prefeito de Dom Macedo Costa, Guito; do representante do CSU de Castelo Branco; da comunidade de Nordeste de Amaralina; da Associação de Fibromialgia de Lauro de Freitas; da associação Articulação de Mulheres Brasileiras, de Lauro de Freitas; e do Sindiferro da Bahia.

Depois que terminar o hino aqui, dentro do Plenário, vamos ter o *coffee break* no salão, onde renderemos mais homenagens e registraremos com mais fotos. Vou só esperar todo mundo se acomodar na Mesa novamente para a gente ouvir o hino.

Vamos encerrar essa gloriosa sessão de louvor, de homenagem, ouvindo a execução do Hino da Bahia. Peço a todos que se coloquem em posição de respeito.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes): Em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, agradeço as presenças de: autoridades civis e militares; Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados; imprensa; todos os movimentos sociais; amigos, amigas e família da nossa homenageada, a deputada Maria del Carmen.

A deputada Maria del Carmen receberá os cumprimentos no saguão ao lado. Vamos seguindo para lá para facilitar a nossa descida da Mesa e chegar até o saguão. Há, ainda, as sessões de fotos e da recepção no saguão.

Uma boa tarde.

Muito obrigada a todos e a todas.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.